



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef e Fax 262 583 244

ATA nº 2/2013

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano de dois mil e treze, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
- Ponto 2 – Informações;
- Ponto 3 - Taxas e licenças;
- Ponto 4 - Período destinado ao público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos.

O Sr. Presidente leu depois em voz alta a acta número um de dois mil e treze e colocou a mesma à discussão da Assembleia. Não havendo intervenções, por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente, colocou a acta número um de dois mil e treze à votação, da Assembleia, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 1;

Periodo antes da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.

Pediu a palavra o Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Social-democrata, e o Sr. João Vitorino, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista O Sr. Presidente da Assembleia deu então a palavra ao Sr. Tiago Carreira, que tomou a palavra para solicitar a colocação no “site” da Junta de Freguesia das actas respeitantes às mais recentes reuniões da Assembleia de Freguesia. De seguida felicitou a Junta pelo modo como tinha decorrido a iniciativa do “Dia Ecológico” realizada no passado dia um de Maio, dizendo que espera que haja continuidade na realização do evento.

Após a intervenção do Sr. Tiago Carreira, o Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. João Vitorino, que tomou a palavra para dar os parabéns à Junta de Freguesia pela forma como decorreu o “Dia Ecológico”, dizendo que tinha superado as expectativas. Referindo ainda que se deverá dar mais atenção em próximas edições à área da segurança. De seguida o Sr. João Vitorino lamentou que a casa de banho do lavadouro de Entre Serradas, seja utilizada por pessoas sem qualquer tipo de respeito pelos outros e que a deixam deplorável a nível de falta de higiene. Sugeriu ainda que a porta das referidas instalações sanitárias seja fechada e se abra apenas em ocasiões especiais. Por último o Sr. João Vitorino questionou o executivo sobre as obras que decorrem na fonte dos carvalhos.

Depois da intervenção do Sr. João Vitorino, o Sr. Araújo, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista, pediu a palavra, para também ele dar os parabéns à junta de freguesia pela realização do “Dia Ecológico” e pela colocação do equipamento geriátrico junto do Miradouro. Quanto ao problema das instalações sanitárias do lavadouro de Entre-Serradas, o Sr. Araújo não concorda que as mesmas sejam fechadas, uma vez que não iriam cumprir o objectivo para o qual foram criadas, sugerindo que os funcionários da Junta de freguesia passem algumas vezes pelo local e procedam à sua limpeza.

Após a intervenção do Sr. Araújo, o Sr. Presidente da assembleia deu a palavra à Sr.^a Presidente da junta de Freguesia, dizendo ainda que a Sr.^a Presidente iria responder às questões colocadas pelos membros da assembleia e em simultâneo prestava as informações relativas ao ponto dois da ordem de trabalhos.

A Sr.^a Presidente da Junta, iniciou a sua intervenção respondendo ao Sr. Tiago Carreira, dizendo que iria verificar o que se passava relativamente às actas, dizendo no entanto que as que poderão estar em falta serão as duas ultimas. Quanto ao dia ecológico agradeceu os parabéns. Agradeceu também a todos os que de alguma maneira participaram no evento, nomeadamente a quem participou na venda de garagem. Informou depois que o lucro apurado foi dividido pelas associações participantes e pela Junta de Freguesia, tendo sido apurado um montante aproximado de mil e trezentos euros. Relativamente ao problema das instalações sanitárias do lavadouro de Entre-Serradas, a Sr.^a Presidente informou que os funcionários da junta procedem à sua limpeza, mas que lamentavelmente é quase impossível mantê-las limpas, por falta de civismo de algumas pessoas que as utilizam. Dizendo ainda que se pretendia que as mesmas fossem utilizadas quer por quem utiliza o Lavadouro, quer por quem faz caminhadas e passa pelo referido local.

Depois de responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia a Sr.^a Presidente da Junta, prosseguiu a sua intervenção

informando que no passado dia vinte e dois de Abril o executivo da Junta esteve reunido com o Sr. Presidente da Câmara de Alcobaça, onde foram expostas várias questões, no entanto a Sr.^a Presidente afirmou que o executivo veio da reunião com uma mão cheia de nada. Na referida reunião o Sr. Presidente da Câmara informou que o protocolo de compensação estabelecido com a LOC, empresa responsável pela construção da IC nove, tinha sido assinado e que já deveria ter seguido para a referida empresa. Quanto ao cemitério, o Sr. Presidente da Câmara informou que as obras poderiam avançar, mas a Câmara apenas daria o valor de trinta mil euros para a referida obra. No entanto a Sr.^a Presidente da Junta, esclareceu mais uma vez que já tinham pedido vários orçamentos para essa obra, sendo que o ultimo orçamento pedido em dois mil e onze, era no valor de cinquenta mil euros. Assim sendo, o problema do cemitério vai manter-se. O Sr. João Vitorino, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista, pediu a palavra para perguntar à Sra. Presidente da Junta, para quanto tempo teria ainda o cemitério possibilidade de responder às necessidades. A Sr.^a Presidente respondeu que dará para cerca de mais três anos. A Sr.^a Presidente da Junta prosseguiu a sua intervenção, referindo-se a questões relativas ao IC nove, dizendo que numa reunião de vinte de Maio com o Vereador Hermínio Rodrigues, abordou mais uma vez o problema do protocolo de compensação com a empresa LOC, tendo sido informada pelo Sr. Vereador que o mesmo ainda não tinha sido assinado, tendo sido chamado o engenheiro João Neves da Câmara Municipal que confirmou a informação. A Sr.^a Presidente, informou ainda no dia de hoje falou novamente com o Vereador, que a informou que estava tudo despachado relativamente ao protocolo, e que deveria falar com o engenheiro João Neves. A Sr.^a Presidente continuou a sua intervenção, referindo-se à situação do loteamento da Quinta do Outeiro. Informou que tinha estado numa reunião com o Vereador José Vinagre, para discutir o problema do referido loteamento, nomeadamente o facto de a Junta de Freguesia aguardar há nove anos que o loteamento passe do pelouro das obras particulares para o pelouro da obras públicas. Sendo que o Sr. Presidente da Câmara quer que seja elaborado um orçamento, para saber o custo dessa alteração. A Sr.^a Presidente continuou a sua intervenção informando que já tinha sido feita a limpeza do rio S. Vicente, dizendo ainda que pediu ao Sr. Vereador, para que fosse efectuada uma cura das canas junto do rio para evitar que as mesmas crescessem, no entanto, apesar de Sr. Vereador, ter informado que iria colocar esse questão para o departamento dos espaços verdes, até hoje nada foi feito. A Sr.^a Presidente, continuou referindo-se ao lavadouro de Entre-Serradas, dizendo que a Junta pretende ainda construir uma rampa para facilitar o acesso pedonal ao mesmo. Quanto à fonte do Alto do Coelho, a Sr.^a Presidente informou que tinha solicitado

junto da Câmara Municipal a pintura da mesma, mas esse pedido ainda não foi atendido. De seguida a Sr.^a Presidente da Junta referiu-se às obras que estão a decorrer na Fonte dos Carvalhos, dizendo que foi com surpresa que encontraram uma mina lindíssima. Disse ainda que irá ser colocado um painel de azulejos, pintados pelas crianças do Centro de Bem-estar Social da Maiorga.

Após os esclarecimentos prestados pela Sr.^a Presidente passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos.

Ponto 3;

Taxas e Licenças;

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.^a Presidente da Junta.

A Sr.^a Presidente da Junta, começou por fazer uma breve exposição relativamente a este ponto da ordem dos trabalhos, explicando nomeadamente que na nossa freguesia não existe a taxa de enterramento. De seguida apresentou a proposta para alteração do valor dos preços do cemitério para o ano de dois mil e treze, onde já se encontra incluída a referida taxa de enterramento. O Sr., Presidente da Assembleia, tomou de seguida a palavra e colocou à votação da Assembleia a proposta de alteração dos preços do cemitério para o ano de dois mil e treze. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

Após a votação o Sr. Presidente deu a palavra à Sr.^a Presidente da Junta. A Sr.^a Presidente da Junta dirigiu-se a todos os membros da assembleia para os convidar para um passeio de confraternização, uma vez que o mandato está a chegar ao fim, sendo que o executivo, tomou a iniciativa de solicitar um autocarro à Câmara Municipal, para dia sete de Setembro. A Sr.^a Presidente pediu aos membros da Assembleia para confirmarem até ao mês de Agosto a presença e ainda a presença do acompanhante.

Após a intervenção da Sr.^a Presidente da Junta, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto quatro da ordem de trabalhos.

Ponto 4

Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia não existindo público presente na sala tomou a palavra, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

